

S PAULO

IMPRESSA YTUANA

BRAZIL

Organ imparcial

EDITOR—FELICIANO LEITE PACHECO

EXPEDIENTE

Publica-se aos domingos e quintas-feiras.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno. 10\$000
Por seis mezes. 6\$000

Toda a correspondencia da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco.

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagos a vista.

IMPRESSA YTUANA

19 de Agosto de 1883.

Elemento servil

IV

Não é difficil, a qualquer um que tenha reflectido sobre a disposição do § 2º do art. 1º da proposta do poder executivo, provar os absurdos a que a sua execução na pratica vai dar lugar, se por infelicidade do paiz ella fór convertida em lei.

Eles são de tal ordem, que nos vencerão de que á confecção do projecto não presidio o estudo indispensavel a uma resolução de tanta monta e só o desejo de reformar impellio o Sr. Laffayette a fazer apresental-o ao parlamento.

Antes não o fizesse : S.Exa. não calcula o grande mal que fez a si proprio.

A todos os que o virão organisar o gabinete que actualmente preside, cercado do prestigio que dá aos governos o apoio completo do partido de cujo seio elles sairão, entristeceu e causou verdadeiro desgosto a proposta apresentada na sessão da Camara dos Deputados de 2 do corrente mez.

E' que todos estavam persuadidos de que S. Exa. se tinha dedicado ao estudo dos grandes problemas que preocupão a attenção publica e que no governo do paiz, dotado, como è, de uma illustração que lhe dá o primeiro lugar entre os nossos juriconsultos, resolvel-os-ia de accordo com os interesses e aspirações do mesmo.

Desenganarão-se ; mas, felizmente ainda a tempo de protestar energica-

mente contra a infeliz solução que se pretende dar ao problema.

E' o dever que estamos cumprindo, como nos permitem as nossas forças, e na certeza de que prestamos um serviço á causa publica, passamos a provar a nossa asserção a respeito do § 2º do art. 1º da proposta.

A primeira questão, que decorre de semelhante disposição e naturalmente prevista é a seguinte :

Si fór ella approvada, ficão os senhores que vierem residir nas provincias em que a averbação de escravos está onerada de imposto, como n'esta, e nas de Minas, Rio de Janeiro e outras, isentos do pagamento do mesmo imposto ?

A resposta não pode deixar de ser negativa ; as leis provinciales estão em pleno vigôr, só podem ser revogadas ou pela Assembléa Provincial, quando assim o entender, ou pela Assembléa Geral, mas nos casos determinados no art. 20 da lei n. 16 de 12 de Agosto de 1834 que assim é concebido :

«O Presidente da Provincia enviará á Assembléa e Governo Geraes copias authenticas de todos os actos legislativos provinciales afim de se examinar si offendem a Constituição, os impostos geraes, os direitos de outras provincias ou os tratados ; casos unicos em que o Poder Legislativo GERAL os poderá revogar» ; e quanto a nós, pelo menos, ninguém dirá que a lei de 23 de Janeiro de 1881, que dispoz nos arts. 1º e 2º que pela averbação de cada escravo que dez dias depois de sua publicação entrasse para a provincia, seria pago o imposto de dous confos de reis, est ja comprehendida em qualquer d'essas hypotheses de que cogitou o acto addicional. Vê-se, pois, que por esse lado a excepção consignada no § 2º do art. 1º provocará questões de difficil solução, si attendermos a que n'ellas estarão empenhados importantes interesses e que terão de ficar em jogo.

Não è, porém, esta a unica ; outras muitas, como muito bem disse o Dr. João Mendes de Almeida, no 2º artigo da serie que fez publicar na *Provincia*, «fundamentando acções de liberdade quanto á mudança ou constituição de novo domicilio serão suscitadas ; ao mesmo tempo que a fraude poderá illustrar a disposição legal, onde quer que as

justiças sejam impotentes para garantir o direito.»

O perigo, porém, é evidente sempre que se tratar de individuos, que possuão em provincias diversas, estabelecimentos nos quaes tenham escravos e os fação transportar de um para outro.

Os meios de que elles poderão lançar mão para fazer crer na transferencia do seu domicilio, sem que de facto o tenham transferido, somente com o fim de continuar a desfructar os serviços dos seus escravos, sem que estes sejam declarados libertos, na forma do § 1º, constituem um argumento fortissimo contra semelhante excepção, porque mostrão que ella abre brecha para muitas fraudes que ao legislador cumpre evitar que se deem.

Não acreditamos, porém, que ella desappareça do projecto :

1º porque as Comissões de justiça civil e orçamento, de quem esperavamos um substitutivo de accôrdo com as idéas vencidas sobre o assumpto, já apresentarão parecer favoravel a elle, limitando-se a pedir a supressão do art. 2º cuja disposição deve ser incluída no orçamento da receita ;

2º porque a ultima parte do art. 1º principio, prova que o Governo dezeja auxiliar os grandes negociantes d'escravos da Côte, de preferencia aos lavradores da provincia do Rio de Janeiro, que, como os das outras provincias, só por necessidade e como elementos de trabalho os conservão em suas fazendas.

Não queremos apresentar como uma das razões de nossa crença, a convicção em que muitos estão de que o projecto foi organizado de accôrdo com o chefe da opposição conservadora na Camara dos deputados, o que seria sufficiente para fazel-o approvar até sem discussão, porque não temos a certeza da veracidade de facto.

Desejamos pelo contrario que a sua exactidão não se verifique, porque ella teria como consequencia logica a approvação do projecto que, em nosso humilde pensar, vem causar ao paiz um grande mal ; do mesmo modo que o causa particularmente á provincia do Rio de Janeiro o disposto no seu art. 1º.

Na verdade, quando é geralmente sabido que ha na Côte milhares de escr-

vos, cujos possuidores, ha muito, se esforção para que lhes seja aberta uma das portas dos tres grandes mercados, S. Paulo, Rio de Janeiro e Minas, nos quaes sempre acharão facil sahida para os generos de seu commercio ; quando é geralmente sabido que foi para impedir que a onda negra crescesse em seio e fossem mais desastrosas para o futuro as consequências, que a provincia do Rio de Janeiro e suas duas irmãs do sul, lançarão grandes impostos sobre as averbações dos escravos, prohibindo assim indirectamente a sua entrada ; quando, ainda ha pouco, o illustrado e energico Presidente da Provincia do Rio apresentou como das uma razões de não saneção da lei do orçamento votado pela respectiva Assembléa a redução a cento e cincoenta mil reis do imposto sobre a averbação de cada escravo, que julgou inconveniente porque vinha dar lugar a que augmentasse o numero dos n'ella existentes ; é sobremodo extranhavel que o Governo proponha que a capital do Imperio e a provincia do Rio, para o effeito da localisação do escravo, formem uma só circumscripção.

Ha quem affirme que o projecto primitivo não continha uma tal disposição que só á ultima hora foi aceita pelo Governo, que recebeu em troca a adhesão de um importante chefe liberal e de todos os seus amigos na Camara.

Não acreditamos na transacção ; um Governo serio não pode ter condescendencias nem fazer transacções que não redundem em beneficio publico e nós não duvidamos da honradez do Sr. Presidente do Conselho ; mas a ser exacto que o projecto foi á ultima hora modificado pelo Governo, ainda que para isso não tenha actuado senão a sua convicção de que assim seria melhor attendido o bem publico, è mais um facto que vem provar que elle não tinha idéas assentadas sobre a questão.

Proseguiremos.

AGRICULTURA

O Garrapicho

(Do *Jornal do Agricultor*)

Esta planta, de que a industria textil pôde tirar muito proveito na confecção de tecidos de muito boa qualidade e na cerdoaria,

como o provam as experiencias que já tem sido feitas neste proposito, pertença á familia das *Tiliaceas*, tão rica em plantas filamentosas, sub-ordem das verdadeiras *Tiliáceas* e ao genero *Triumphetta*, creia lo por Plunier, em homenagem ao sabio botanico italiano Triumphetti, que viveu no XVII seculo.

É a *Triumphetta semi-triloba*, de Linneo, conhecida no Norte do Brazil pelo nome de *carrapicho* ou *carrapicho-descalçado*, e no Sul pelo de *guayma*; não se devendo porém confundil-a com algumas *Malvaceas*, que tambem tem este nome, e outros muitos vegetaes.

Em geral, chamam carrapicho todas as plantas cujos fructos adherem á roupa, ou ao pello dos animaes.

A de que fallamos é um arbusto de 6 a 8 pés de altura, de haste recta, cylindrica e ramosa, sustentando folhas pecioladas, ovais e trilobadas no vertice, e flores pequenas dispostas tambem em *umbelulis* lateraes e axillares, e providas de calice e corolla, a qual não existe em outras especies do mesmo genero.

As capsulas abrem se pelas quatro lojas de que são providas, tem as dimensões de um grão de ervilha e são cobertas de especies de espinhos molles e curvados, semelhantes aos que se veem na periphèria do fructo do maxixeiro, de modo que, por meio destes organos, adherem á roupa dos lavradores e á crina e cauda dos animaes.

É uma planta natural da America; e cresce espontaneamente no norte do Brazil, mesmo nos terrenos mullhos ou cobertos de plantas agrestes.

Aublet foi quem primeiro deu noticia da utilidade industrial desta planta, que, como as outras especies, tambem dá uma filaga, cujos fios finos fornecem um bom tecido vegetal, entrando tambem na confecção de balaios delicados, costurinas, etc. em S. Domingos, nas Antilhas e outros paizes.

O decocto do carrapicho é empregado, com vantagem, pela nossa população do centro, em injeções, contra as gonorrhéas.

O producto textil desta planta já figurou, entre nós, na segunda exposição nacional, em 1866, quando foi devidamente apreciada pelos entendidos.

Na provincia de Pernambuco, o producto obtido pela simples maceração e batadura na agua doce, durante 15 dias, é utilizado na calafetagem ou calçamento dos tubos das machinas, e substitue os *cabos não alcatroados*, que gozam do preço elevado de 2\$200 réis por kilo e 32\$000 réis por arroba.

O linho do carrapicho não tem ainda valor conhecido entre nós, naturalmente porque ainda a nossa atrazada industria manufactureira não o utiliza; a estopa, porém, sendo um producto mais grosseiro, e que pouco ou nenhum trabalho dá em sua preparação, pelo menos pelo progresso imperfecto porque é obtida, goza no commercio do preço de 20\$000 réis por arroba.

O carrapicho contém, dessecado a 100°, —0,75% de azoto, e dá 4,422% de cinzas em que se acham: potassa, soda, cal, magnesia, oxydo de ferro, silica e acidos phosphorico, sulfurico e carbonico.

As hastes seccas com as folhas encerram 55—70% de partes lenhosas e 25—30% de casca, a qual contém (além de verdadeiras fibras) substancias solueis na agua, na proporção de 35—50%.

Cresce principalmente nos terrenos argilosos e humidos; é portanto uma planta um pouco rustica e menos exigente, comparada com as outras que fornecem materia textil á industria.

Sua cultura, si fuisse empreendida, tornaria certamente a colheita, cuja filaga, é convicção nossa, se tornaria mais alva e talvez mais longa e forte, adquirindo por isso maior preço commercial.

A sementeira então poder-se-hia fazer a lanço, com tanta que se semeasse o grão *ra'o*.

O processo da separação das fibras da casca, usado entre nós, para algumas raras plantas textis, quando entretanto possuimos uma infinidade de vegetaes industriaes, que podem, sendo devidamente cultivados e bem preparados e beneficiados, rivalisar com o cashem e o linho, é ainda muito imperfecto: consiste na simples maceração *prolongada*, nas aguas estagnadas ou dos riachos, durante certo espaço de tempo (de ordinario de 15—30 dias, findo o qual, sem mais nenhum preparo chimico ou industrial, por meio de machinas apropriadas, são logo levadas as fibras não branqueadas e cardadas imperfectamente aos *limitados* fins a que, entre nós se destinam. Dahi o pouco ou nenhum valor, que se lhes attribue.

Ainda mal preparados, os fios obtidos da filaga são bastante alvos; o que nos leva a suppôr que, sendo submettidos a processos mais aperfeçoados, quaes os a que o são o linho, poderão tomar todas as côres que as fibras desta preciosa *Lineacea*, desde a vermelha e côr de rosa até amarella e quasi preta.

Não nos consta que os grãos desta planta, que alguns habitantes do Norte reputam indigena do Brazil, tenham até hoje sido ana-

lyzados; entretanto, si elles (e as hastes e folhas) não dão um residuo que possa servir á alimentação dos animaes, ou para um fim qualquer industrial como succede com os do linho, de que se extrahê o oleo, é fóra de duvida que darão um excellentê estrume vegetal para o proprio vegetal que os produz.

Na Bahia, esta planta se encontra por toda a parte, e até nos proprios canaviaes que, por negligencia ou outro motivo qualquer, ficam abandonados por algum tempo á invasão das *mondas* ou hervas nocivas.

O carrapicho é, portanto, nestas condições, uma planta nocivas; entretanto, pôde constituir, como estamos convencido, objeto de vantajosa exploração cultural e industrial.

É, enfim, um vegetal a explorar entre nós.

Gustavo D'Utra
Engenheiro Agrônomo

GAZETILHA

Jury.—Deve reunir se amanhã, ás 10 horas, em sua 2ª sessão do corrente anno, esse tribunal.

Espectaculo—Realizou se no dia 15, a representação dada por alguns aradadores em beneficio do Instituto do Novo Mundo.

Antes de começar o espectáculo, foi recitada em scena aberta pelo sr. J. Innocencio do A. Campos, a poesia intitulada—*Livro e America*—de Castro Alves. A exhibição do drama em 4 actos *Vampyros sociais*, que teve lugar em seguida, foi boa e agradou geralmente ao grande numero de espectadores que se achavão no theatre; entretanto é justo que façamos menção especial dos srs. C. Kiehl, J. Mendes e Luiz de Freitas que nos papeis de comentalbr Oliveira, Sanchico da Souza e dr. Julio da Silva, houveram-se correctamente.

Quanto a d. Maria Lima a sua nomeada de boa artista é conhecida e dispensa-nos qual quer elogio.

Que espectaculos dessa ordem se reproduzam amillalamente, é o que sinceramente desejamos.

Sarão dançante.—Teve lugar no dia 16, em casa do Cap. Agostinho Neves o 6.º sarão do Club Ytuano. Foi bastante concorrido e as danças prolongaram-se até 11/2 horas da madrugada.

Enfermo.—Tellegamma expedido do Tietê ante-hontem e recebido pelo Cap. Agostinho Neves, diz que se acha gravemente enfermo o Dr. Cherubim de M. Comidas, Promotôr Publico d'essa Comarca.

Sentimos a noticia e fazemos ardentes votos para que em breve tempo fique elle restabelecido.

Genda.—De ante-hontem para hontem fez frio intenso, havendo cahido genda, nas circumvisinhanças e varios pontos desta cidade.

Manumissões.—Damos com prazer a noticia de que o sr. Joaquim d Almeida P. e Silva libertou no dia 15 do corrente, dia de seu anniversario natalicio, os seus escravos Bonifacio, Pedro, Bartholomeo, Laurindo, Paulino, Candida Maria e Gabriela, com a condição de lhe servirem, os dous primeiros por 2 1/2 annos e os outros 6 por 7 annos.

Presidente da Provincia.—Chegou ante-hontem a Capital o Exm. Sr. Barão de Guajara, Presidente nomeado para esta provincia. S. Exa. devia ter tomado posse hontem ao meio dia.

Empreza Cerifica.—Foi montada, em S. Simão, a Empreza Cerifica, para aproveitamento e clarificação do mel das abelhas e manipulação de obras em cêra.

Para os primeiros trabalhos e aparelhos foi levantado o capital de 20.000\$, em açções, cuja distribuição dou se em poucas horas.

Arbitramento dos Libertandos.—Pelo ministerio da fazenda foi expedida, a 16 de Julho ultimo, a seguinte ordem circular aos inspectores das thesourarias:

«Lafayette Rodrigues Pereira, presidente do tribunal do thesouro nacional, declara aos srs. inspectores das thesourarias de fazenda que convem recomendar aos agentes fiscaes, incumbidos das obrigações prescriptas no art. 27 do decreto n. 5 135 de 13 de Novembro de 1872, a maior attenção no desempenho dos seus deveres, não admittindo, no accordo com os senhores de escravos classificados, para serem manumittidos pelo fundo de emancipação, preços superiores ao valor real delles, para o que deverão exigir a apresentação do titulo de aquisição como um dos elementos, mas não exclusivo, para a determinação do mesmo valor, em ordem a evitar, com todo o escrupulo, seja desfalcao o fundo de emancipação, em prejuizo de outros libertandos.

«Outrosim, cumpre que os ditos srs. inspectores façam constar aos mesmos agentes, que na fórma da legislação em vigor, poderão recorrer do arbitramento, ainda quando sejam concordes os arbitrandos, sempre que entenderem que o preço excede o justo valor do escravo e que deixaram de ser attendidas algumas condi-

ções, que nelle passam influir, taes como a idade, defeitos phisicos e outros, ficando finalmente na intelligencia de que se procederá com todo o rigor contra aquelles agentes que preferirem as recommendações, tanto da primeira como da segunda parte desta circular. — Lafayette Rodrigues Pereira.

Exposição de café brasileiro. — Do Jornal do Commercio :

«As exposições de café organisadas pelo Centro da Lavoura e Commercio têm assumido em varios paizes da Europa a maior importancia, e chamado a attenção não só dos interessados no commercio desta importante artigo, como do publico em geral.

Ainda agora o consul geral da Dinamarca, sr. Emilio Nielsen, acaba de comunicar que as exposições de café do Brazil foram abertas, em Copenhague, com a assistencia de SS. MM. e AA. Reaes, e a de Trondbjem pelo presidente da provincia, captando a geral attenção.

Temos satisfação em dar publicidade a estes repetidos testemunhos de alto apreço pelos trabalhos emprehndidos a prol do producto brasileiro, que desejamos persistam tenaz e perseverantemente. Sabemos que proximoamente se verificará na secretaria da agricultura, sob a presidencia do respectivo ministro, a distribuição dos premios conferidos aos expositores de café em Berlim e nessa occasião será apresentado o plano da terceira exposição de café nesta cidade, para a qual o governo imperial instituirá premios em medalhas de ouro e bronze.»

O Romanceiro. — Recebermos os ns. de 14 a 21 d'essa utilissima publicação, editada em S. Paulo. Agradecemos.

Guaripocaba. — Esse nosso collega que se publica em Bragança, e que havia suspenso temporariamente a sua publicação, acaba de reaparecer. Saudamol-o.

Eleição geral. — Resultado da eleição de um deputado geral pelo 6º districto de Minas, faltando 5 collegios, que não alteram :

Dr. Aureliano Mourão 555
Dr. Justiniano Chagas. 361

Arraial prehistorico — Em Bassins, nas circunvisinhanças de Bordeaux, foi descoberto um arraial prehistorico, primeira construcção dessa época, que se encontra naquellas paragens.

Nos terrenos excavados encontraram-se ossadas da hyena das cavernas, do lobo grande, do elephante, do rhinoceronte, dos aurochs, e mui regular porção de coprolithos em sillex lascado, e ossos regularmente talhados.

MOSAICO

Um barão vai á casa de um cambista e pede-lhe 100\$ emprestados.
—Que garantia me dá ? diz-lhe o cambista.
—Tenho o titulo de barão.
—Estimo muito, mas não basta.
—Como não basta ? ! Vossê não annuncia que empresta sobre titulos ? !..

Durante a ultima guerra carlista um soldado do exercito liberal hespanhol, escrevia á sua familia o seguinte :
«Estou bom de saude. Aqui ha excelente vinho, mas preciso de dinheiro para o comprar porque passo muitas fadigas.»

Para fazerem uma idéa do que soffremos, dir-lhes hei apenas que estamos acampados no cume d'uma montanha tão alta, que, para subil-a, nos vemos obrigados a deixar em baixo a espingarda e a mochila, voltando a buscá-las depois.»

O Borroneu, um garfo de força, estando a meza e fazendo-se grande algazarra, diz com ar pesaroso :
—Por favor ! menos barulho ; nem a gente sabe o que está a comer !

Detil-o um homem por suspeito, conduzem-no ao inspector de quartelão, que pergunta :
—Não tem domicilio ?
—Tenho, sim, senhor ; porém mudam com tanta frequencia o nome á minha rua, que, realmente, já não sei onde moro.

UM SURDO POR CONVENIENCIA

M. é surdo por conveniencia. Chegou-lhe um credor na occasião em que esta na chacara a matar formigas com o tacão da bota.
—Boa tarde, sr. M. Como tem passado ?
E' verdade, meu amigo, é dar cabo dellas ou então ficar sem rabanetos.
—Não trato disso, vim por causa daquelle letrinha já vencida.
—Qual, isso não vale nada ; tenho gasto muito já com este tal formicida, não serve.
—O que não serve é o sr. estar a amolar com sophisma. Ou o sr. paga-me. ou recorro ao juiz.
—Já usei tambem, porém qual, levam o verde para o buraco e continuam a comer.
—Digo-lhe que quero dinheiro, (grita o credor já amolado).
—Ora essa é sua, se eu soubesse onde estava o formigueiro já o teria extirpado.
—Paga ou não paga ?
—Cavo cavo, ha mais de oito dias não o encontro, está muito longe.
—O sr. parece-me que brinca comigo.
—Se fosse só o trigo, não era nada, porém tudo, até o cebolinho.
—O sr brinca ? vou ter com o juiz de paz.
—Qual agua raz, nem Kerosene. O bicho tem alma de gato, eu as conheço.
—O senhor o que é, é um caloteiro de patente.
—Acertou, só agua quente póde com ellas, mas isso é bom se encontrarmos a goito.

SECÇÃO LIVRE

Os Padres Salecianos

A «Gazeta de Noticias» da Côte, parece já estar tremendo de medo dos Padres Salecianos, pois assim escreve : «Já chegou ha dias a primeira turma negra de Padres Salecianos, e já estão alojados em uma grande casa e vasta chacara, que comprarão por 20.000\$ em Santa Rosa.

Ahi vão elles estabelecer um grande collegio, á semelhança do de Ytú.»

Quem leu a douta pastoral do Sr. Bispo do Rio de Janeiro, e agora vê esta noticia burlesca da «Gazeta», que juizo jámais poderá fazer do que escreve a «Gazeta» !..

Desde que, se acham provados pela experiencia na Europa, na America do Norte, e nos Estados do Rio da Prata e costas do Pacifico, os resultados beneficos dessa instituição de D. Bosco, aplaudida pelos livres pensadores da Italia, chegando a ser apreciada e recommendada por José Garibaldi, o medo da «Gazeta» quer dizer, que não deseje escolas gratuitas de artes e officios para os desvalidos, filhos dos pobres e os ingenuos que por milhares ahi andam ainda em peor condição que os captivos, pois que, estes são por proprio interesse tratados pelos senhores com comida e vistuarios e admittidos ao trabalho, ao passo que os ingenuos ficam abandonados. E o que será da sociedade d'aqui a 10 ou 15 annos quando os ingenuos assim abandonados chegarem a maior idade viciados, sem educação alguma !.. E quando a paz social é tão necessaria se verá perturbada por ladrões, salteadores, e indolentes mendigando a publica caridade !..

Os livres pensadores do Brazil só tratam de libertar a torto e a direito, e não se lembram de procurar os meios para que essas liberdades sejam aproveitadas pelos proprios libertos afim de que se tornem uteis á sociedade.

E quando a Providencia Divina envia ao Brazil uma instituição, unica capaz de dar remedio ao mal infallivel que nos ameaça, á quando se grita—ahi está a primeira turma negra.

Si essas turmas negras de quem tanto a «Gazeta» teme, viessem com boa accitação do Governo Brasileiro, não só teriamos azylos para os orphãos desvalidos e ingenuos receberem distincta educação ao ser estado com artes e officios, como tambem chegaria a vez desses milhares de Indios antropophagos que ahi estão desde

o Amazonas até a Provincia de Matto-Grosso, e ainda mesmo nos sertões desta Provincia pelo rio Paraná abaixo.

A historia Patria attesta e nos ensina, que enquanto as turmas negras trabalhavam na cathoquese tudo foi bem, e a ella deu o Brazil a existencia de sua colonização pacifica, e desde que deixou a turma negra de tratar da cathoquese tornou-se especulação quasi perdida.

Hoje mais que nunca se torna precisa essa cathoquese nessa juventude India que de facto é quem póde substituir no trabalho dos sertões das navegações dos nossos grandes rios, visto que acham-se esses Indios acclimatados e livres dessas enfermidades dos sertões.

Mas esta cathoquese no sertão só podem fazer essas turmas negras que deixam os gozos da patria e da familia e a esse Deus—ventre que é a principal divindade idolatrada pelo livre pensador.

A nobre empreza dos Salicianos é a educação dos pobres desvalidos e dos ingenuos e por este facto todo coração que palpita o amor da patria deve louvar esta pia instituição, e que Deus permita a sua realisação em Santa Rosa e tambem em Itú, que deste assumpto se trata esperando-se dos abastados fazendeiros e capitalistas que generosamente abram os cordais das bolças em beneficio de uma instituição tão pia e duplamente caridosa e patriótica.

Itú, Agosto de 1883.

ANNUNCIOS

Atenção

O abaixo assignado, aluga uma preta ; fiel, lava, engoma e cosinha bem, quem a pretender dirija-se ao mesmo. 1—3

Ytú 17 de Agosto de 1883
Luiz Augusto Dias Aranha.

DOCE DE

Mangaba

Encontra-se no largo do Carmo em casa de Jose da Pinna, latas de 2 kilos a 4\$000 cada uma.

Tambem aceita-se encomendas de doce de qualquer qualidade a vontade do dono. 2—1

PIANO

Aluga-se dous Pianos a 6,000 por mez cada um. Na rua do commercio n.º 40. 3—3

DISTILLARIA CENTRAL

MORELLI & COMP.

NA FAZENDA DO PIRAPITINGUY

Aguardente de canna pura de 20.º litro	\$280
» » » » 22.º »	\$280
» » » restillada 24.º »	\$300
» » » » 26.º »	\$320
» » » » 28.º »	\$340
» » » » 30.º »	\$360
Cargueiro regular de 96 litros de 20.º	24 960
Barril » » 48 » » 20.º	12\$480

Sò vende-se em porção superior á 48 litros.

Quantidade superior a 1000 litros, abatimento de 8 %
 » » » 2000 » » » 10 %.

PHARMACIA GALVÃO

73--RUA DO COMMERCIO--73

Além de possuir este montado estabelecimento um grande sortimento de drogas de primeira qualidade e de preparados estrangeiros, e estar por conseguinte apto a aviar qualquer receita sem que nada deixe a desejar particpa a todos que é a unica pharmacia nesta cidade que recebe directa e constantemente todos os preparados do districto **Pharmaceutico, Comendador Eugenio Marques de Hollanda**, preparados estes que bem merecem o nome de verdadeiro successo da medicina brazileira : e dos quaes passa a dar algumas informações ao publico, transcrevendo o que diz o Autor na guia que acompanha cada um dos seus preparados

TINTURA DE Salsa CAROBA E MANACA

Para o tratamento radical de rheumatismo, cancos, bobas, empingens, e todas as molestias que tenham sua origem na impureza do sangue devida a syphilis.

VINHO DE JURUBEBA FERRUGINOSO

Especifico prescripto e preconizado especialmente nas affecções do figado, obstrucções, hepatites agudas ou chronicas, activas ou passivas, quer provenhão de febres intermitentes e perniciosos ou outras cousas persistentes, inflammatorias, acompanhadas de anemias e fraquesa na convalescença de abessso do figado.

Pilulas depurativas de Velamina, ou verdadeiro successo da medicina purgativa, compostos com o principio activo e partes extractivas da raiz do vela-ne por E. M. Hollanda.

Pilulas anti-periodicas, de E. M. Hollanda.—Cura prompta—das febres intermitentes, ou sezões, constipações, febre remittentes, paludosas e perniciosas ; são laxativas.

Xarope balsamico e peitoral de flores d'arora, de Eugenio Marques de Hollanda.—Cura radical em poucos dias—catharro polmunar chronica ou agudo, affecções da laringe tosse nervosa ou convulsa e pelourises.

Polpa gelatinosa de tamarindos, Para limonadas refrigerantes, e purgativas.

Odontina, Para cura prompta das dores de dente nervosas ou devidas a cariação.

Melho marítimo, Para condimento, e excitante do appetite.

Pomada anti herpetica, de E. M. Hollanda.—Applicada com os melhores resultados contra as affecções da pelle, como seião empingens, manchas, escorções e caspas.—No ultimo caso applica-se como qualquer cosmético de tocador.—E' de effeito prompto e argma delicadissimo.

Injecção anti-blenorrhagica, M. Hollanda.—E. de Tratamento prompto e radical das Blenorrhigias chronicas ou agudas e das flores brancas.

Linimento anti-rheumatico e de-obstruente, —Medicamento effcaz contra a eryzipela antiga ou aguda ; ou seja espontanea, ou seja devida a qualquer ulcera.

Nos soffrimentos rheumaticos, quando as condições dos doentes não soffrem o uso de medicação interna, elle, somente, pode modificar e acalmar internamente as dores como adjuvante da Tiutura de Salsa e Caroba : nesses mesmos casos, os seus effeitos concorrem para completo restabelecimento em poucos dias. Nas inflamações, engitamente ou tumores, ainda se nota a sua effcacia resolvendo-os quando applicado á tempo em limitado o fôco da supuração —Applicado em volta das ulceras muito inflamadas e dolorosas faz desaparecer a vermelhidão, e modifica as dores. O modo de usal-o encontra se na guia que acompanha o respectivo vidro.

Umbirinina, Elixir carminativo tonico e digestivo do pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda.— Nas affecções gastro-intestinaes ou seião devidas a fraquesa digestiva caracterisando dyspepsia chronica ou aguda ; ou a embaraço gastrico, com privação rebelde do ventre, os effeitos e effcacia deste agradabilissimo especifico se achão comprovados, no prospecto que o acompanha, por documentos attestando importantissimas curas em casos rebeldissimos a diversos tratamentos.

No referido prospecto se encontrão ainda descriptos todos os casos de soffrimentos do estomago e intestinos com a precisa claresa, em ordens a bem guiar-se e deante no seu tratamento.

Vinho de Ananaz Ferruginoso Quinado, Tónico e Reconstituente, preparado pelo Pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda.— Este vinho, o mais effcaz e agradável medicamento contra a anemia, chlorose, anazarca, amenorrhæa, flores brancas, leucorrhæa e hypoemia intetropical, não reclama dieta alguma. Os resultados obtidos por experiencias de distinctos facultativos, transcriptos no prospecto que acompanha este importante producto dispensão todos os mais commentarios para justificar sua effcacia nas molestias referidas. O aspecto, aroma o sabor disputão o paladar mais exigente.

Cosmetico puramente vegetal, Oleo concreto de Oliva campestre.— Este Oleo tem a grande propriedade de formar bellos crespos e dar um carto avelludado aos cabellos ; refresca inferiormente o couro cabelludo, e faz desaparecer em 36 horas essas dores que se notão algumas vezes nas raizes dos cabellos, devidas ao abafamento pela natureza do penteado.

O cheiro é agradabellissimo, e o seu uso é como o de qualquer cosmetico.

Nas estações frias o oleo congela-se, porom com o calor liquefaz-se perfeitamente.

(24—16)

E' COM CERTEZA

A cura das dores de cabeça, roncões de ouvidos, atordoações, vertigens, escurecimento de vista, dor de estomago e dos intestinos, do quadril e outros encommodos que são causados pelas hemorroidas, desapparecem com o uso dos Pès anti-hemorroidarios, especialidade do Dr. C. Fleischmann Cada vidro tem directorio assignado por Luiz Carlos de Arruda Mendes, o unico que obteve a approvação da Exma. Junta de Hygiene em favor de seu preparado.

Deposito em Ytá, na casa de Antonio de Camargo Couto e José mendes Galvão, em S. Paulo, casa de Lebre, irmão & Sampaio, Santos, na Pharmacia de Theophilo Mendes. Preço de cada vidro 3:000. s. Carlos do Pinhal, na Pharmacia de Luiz Carlos, preço de uma duzia 30:000 e 20 por cento de abatimento em n. de 50 vidros. 12-11